

8

Como é financiada a investigação no carcinoma do pâncreas?

➔ Apesar de ser a 4ª principal causa de morte por cancro, a investigação no carcinoma do pâncreas recebe menos de 2% de todos os financiamentos para a investigação do cancro, na Europa⁶.

➔ No Reino Unido a investigação no cancro da mama dispõe de 42 milhões de libras enquanto que para o carcinoma do pâncreas as verbas disponíveis são de 5,2 milhões de libras⁷.

Deveriam ser criados recursos adicionais para financiar a investigação no carcinoma do pâncreas.

➔ A melhoria das taxas de sobrevivência depende do melhor entendimento da doença e consequente aumento da capacidade de a diagnosticar mais precocemente.

9

Qual é a situação do carcinoma do pâncreas comparativamente a outros cancros?

➔ Apesar de, em 2012, representar **16,8% da mortalidade** pelos cancros mais mortais, o carcinoma do pâncreas apenas representou **3,4%** das questões parlamentares sobre estes cancros apresentadas no Parlamento Europeu entre 2009 e 2014.

Graças a melhorias no rastreio e tratamento, as taxas de sobrevivência no cancro da próstata, cancro da mama e cancro colorretal aumentaram significativamente.

Existe uma discrepância entre a gravidade e mortalidade da doença e a sua priorização política.

➔ Entre 1975 e 2011, a incidência e a mortalidade do cancro da mama **diminuíram em 43%**, devido à implementação de rastreios por mamografia e aos avanços terapêuticos⁸.

Apesar do carcinoma do pâncreas ser a 4ª principal causa de morte por cancro não existe referência ao fardo que representa ou a políticas a ele associadas no Relatório de 2014 da Comissão Europeia sobre "Rastreio do cancro na União Europeia"

10

Como posso obter informação adicional?

➔ Em Novembro de 2014 foi criada uma plataforma Multisectorial Europeia sobre cancro do pâncreas. É constituída por peritos, académicos, doentes, médicos e decisores políticos europeus que se comprometeram a promover a consciencialização para o cancro do pâncreas com o objetivo de melhorar o padrão dos cuidados, o diagnóstico e a recolha de dados dos doentes atingidos pelo cancro do pâncreas em toda a Europa. A plataforma é apoiada financeiramente pela Celgene e pela Baxalta now part of Shire.



PANCREATIC
CANCER EUROPE

- Malvezzi M, Bertuccio P, Levi F, La Vecchia C, Negri E, et al. European cancer mortality predictions for the year 2013. *Annals of Oncol.* 2013; 24:792-800
- Carrato A, Falcone A, Ducreux M, Valle J, Parnaby A, Djazouli K, Alnwick-Allu K, Hutchings A, Palaska C, Parthenaki I. A systematic review of the burden of pancreatic cancer in Europe: Real-world impact on survival, quality-of-life, and costs. *J Gastrointest Cancer* 2015 Sep;46(3):201-11
- "Pancreatic cancer – A deadly disease with a highly unmet medical need" – Presentation by Prof. Matthias Löhr– 26/09/2012 – http://www.europarl.europa.eu/stoa/webdav/site/cms/shared/2_events/workshops/2012/20121010/Matthias%20Loehr.pdf [Retrieved September 2015]
- Bray F, Ren JS, Masuyer E, Ferlay J, et al. Global estimates of cancer prevalence for 27 sites in the adult population in 2008. *Int J Cancer* 2013; 132:1133-45.
- Pancreatic Cancer Action – Risk factors for pancreatic cancer – <https://pancreaticcanceraction.org/about-pancreatic-cancer/causes-and-risks/> – Retrieved September 2015
- "15 facts on Pancreatic Cancer", European Cancer Patient Coalition (ECPC) <http://www.ecpc.org/edu/pancreas/249-15-key-facts-on-pancreatic-cancer> [Retrieved September 2015]
- Pancreatic Cancer Action – Research Funding – <https://pancreaticcanceraction.org/pancreatic-cancer/stats-facts/research-funding/> Retrieved 18 February 2015
- SEER Stat Fact Sheet : Breast cancer – <http://seer.cancer.gov/statfacts/html/breast.html> – Retrieved 18 February 2015
- Pancreatic Cancer Action Network. The alarming rise of pancreatic cancer deaths in The United States: Why we need to stem the tide today, 2012. http://www.pancan.org/wp-content/uploads/2013/01/incidence_report_2012_executive_summary.pdf [Last accessed September 2015]



Linha de Apoio
808 200 199

225 400 441
225 400 442
915 785 590

www.europacoln.pt
www.facebook.com/EuropacolnPortugal
www.youtube.com/EuropacolnPortugal



PANCREATIC
CANCER EUROPE

10 factos

que precisa de saber sobre o carcinoma do pâncreas

1

O que é o carcinoma do pâncreas?

➔ O carcinoma do pâncreas surge quando células malignas no pâncreas, um órgão glandular localizado atrás do estômago, se começam a multiplicar e formam uma massa.

➔ De todos os cancros, é o que tem a taxa de sobrevivência mais baixa¹.

➔ Atualmente, o carcinoma do pâncreas é a 4ª maior causa de morte por cancro na Europa. Se não forem tomadas medidas, prevê-se que venha a tornar-se a 2ª principal causa de morte por cancro⁹.

2

Qual a sua gravidade?

➔ Devido a frequentemente ser um diagnóstico tardio, a mediana de sobrevivência global num indivíduo diagnosticado com carcinoma do pâncreas metastático é de **4,6 meses**².

➔ **Apenas 20%** de todos os casos de carcinoma do pâncreas são operáveis³. Uma das principais razões para a incapacidade de tratar os doentes é o diagnóstico tardio.

➔ De todos os câncros, é o que apresenta a taxa de sobrevivência mais baixa. À data do diagnóstico, os doentes com carcinoma do pâncreas perdem 98% da sua esperança de vida com saúde².

Um diagnóstico de carcinoma do pâncreas é habitualmente associado a uma sentença de morte e são poucos os doentes que sobrevivem um ano após o diagnóstico⁴. Um diagnóstico mais precoce pode ajudar a diminuir a mortalidade da doença. Quando diagnosticado precocemente, as hipóteses de sobrevivência aumentam.

3

Quem está em risco?

➔ O carcinoma do pâncreas afeta homens e mulheres na mesma proporção.

➔ A **obesidade** aumenta o risco de carcinoma do pâncreas em aproximadamente **12%**⁵.

➔ A **idade** é o maior fator de risco para o carcinoma do pâncreas: a incidência aumenta a partir dos 45 anos de idade.

➔ Indivíduos com **diabetes** têm o dobro do risco de desenvolver carcinoma do pâncreas⁵.

➔ O **tabagismo** é responsável por quase 1/3 dos casos⁵.

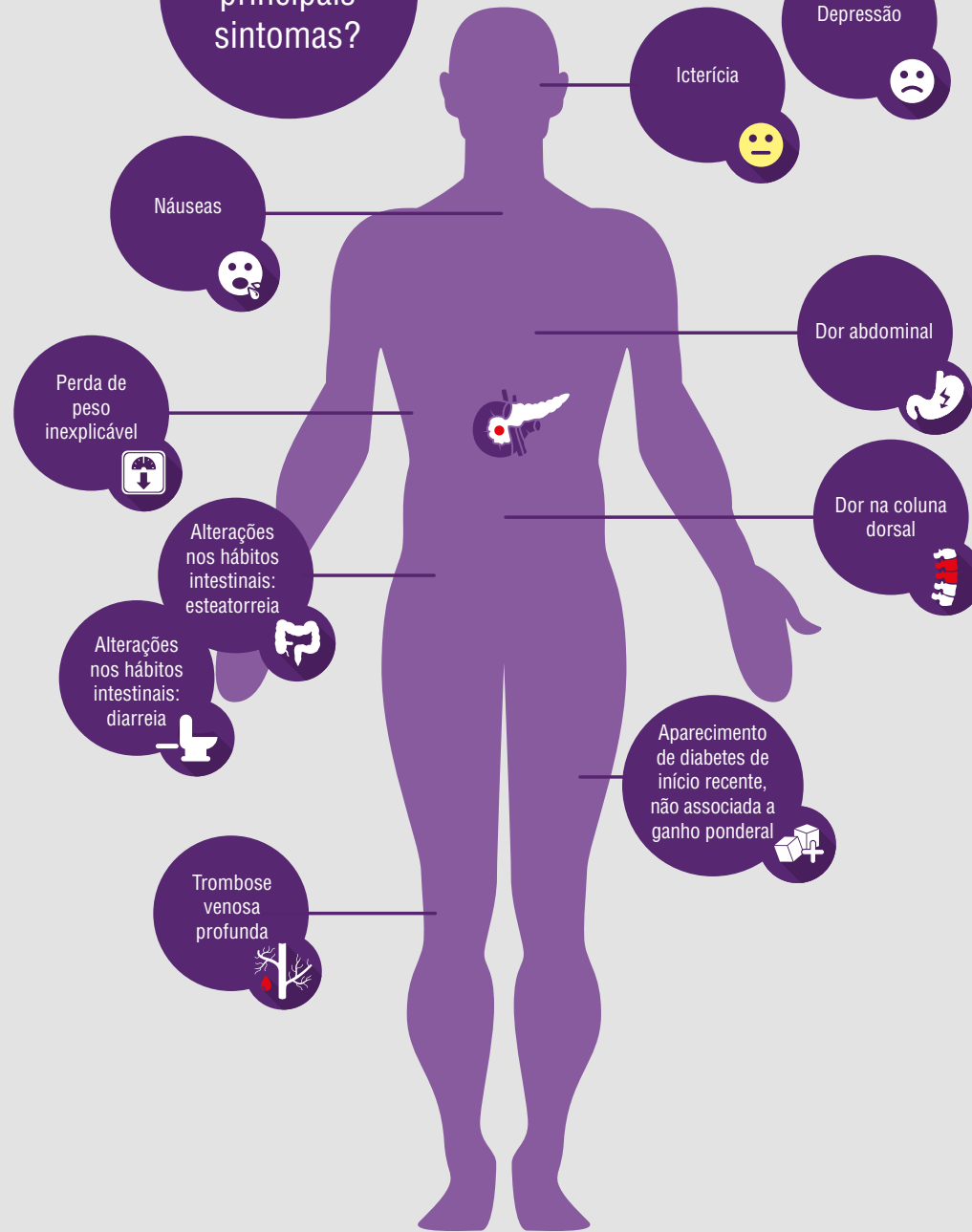
➔ **História de câncros anteriores e de outras doenças** (doenças inflamatórias gastrointestinais, pancreatite crónica e doença gengival) estão associadas a risco acrescido para carcinoma do pâncreas.

➔ Indivíduos com **história familiar** de carcinoma do pâncreas apresentam quase o dobro do risco de virem a desenvolver a doença.

➔ A pancreatite crónica é, muito frequentemente, provocada por hábitos **alcoólicos** de longa duração.

4

Quais são os principais sintomas?



5

Como é diagnosticado o carcinoma do pâncreas?

O médico de família deverá enviar o doente a um médico especialista para fazer exames complementares de diagnóstico (análises ao sangue, ecografia e TAC, biopsia).

➔ Devido à ausência de biomarcadores, identificados, genes ou modalidades imagiológicas, o diagnóstico é difícil de fazer.

➔ Em 40% dos doentes diagnosticados, a doença já se encontra em estadio avançado e o carcinoma já está metastizado³.

6

Quais são os tratamentos padronizados?

➔ Quimioterapia adjuvante

➔ Cirurgia

➔ Cuidados paliativos e terapêutica de suporte

As opções terapêuticas dependem do estadio do tumor. Podem ser:

➔ Quimioterapia e/ou quimiorradioterapia

7

Nos últimos anos verificaram-se alguns progressos nesta doença?

➔ O carcinoma pancreático é o único cancro cuja mortalidade tem aumentado em ambos os sexos¹.

➔ Devido ao diagnóstico tardio e à escassez de aprovação de tratamentos, as taxas de sobrevivência no carcinoma do pâncreas não se alteraram significativamente nos últimos 40 anos. Os diminutos progressos em novas terapêuticas devem-se principalmente ao baixo financiamento na investigação.